

# O CARONA

um roteiro de  
Adenor Gouvêa

Todos os direitos reservados  
+48 3237 57 93  
+48 9903 30 74  
adenorgouvea@yahoo.com.br



Um sujeito saindo da boate, o MOTORISTA, leva a mão no bolso e puxa um molho de chaves. Outro cara, o CARONEIRO, lhe aborda.

CARONEIRO

Opá! Tu pode dar uma carona pra mim?

O Caroneiro finge que não escutou e atravessa a rua, indo em direção ao seu carro, um fusca ano 75. O caroneiro segue o sujeito até seu carro e pede carona novamente.

CARONEIRO (CONT'D)

Cara tu pode me dar uma carona? Eu vou só até o centrinho da lagoa.

MOTORISTA

Eu não vou até lá, estou indo pra outro lado, mas posso te deixar ali perto.

Um FLANELINHA vem correndo para cobrar o estacionamento.

FLANELINHA

Deu cinco reais o estacionamento!

CARONEIRO

Pode deixar que eu pago ele, assim fica tudo certo, uma mão lava a outra.

O Caroneiro puxa sua carteira e tira uma nota de dois reais e entrega para o Flanelinha.

CARONEIRO (CONT'D)

Ta aqui ó, ninguém aqui é gringo pra ficar pagando 5 reais estacionando em local público.

FLANELINHA

Claro, claro, só pedi a mais porque é bem vindo, to com duas filhas, esse aqui é o meu trabalho anoite, mas eu trabalho de dia também...

Caroneiro leva a mão no bolso pega mais umas moedas e dá para o Flanelinha.

FLANELINHA (CONT'D)  
 Brigadão, que Deus te pague!  
 O Motorista entra no carro e abre a  
 porta para o Caroneiro entrar, liga  
 o carro e saem andando.

2

INT. DENTRO DO FUSCA - NOITE

2

CARONEIRO  
 A noite tava fraca ali, né? Os  
 caras fazem um show alternativo e  
 não da nem pra acender um baseado.

MOTORISTA  
 Tava fraca mesmo, mas eu senti umas  
 marofas ali dentro.

CARONEIRO  
 Eu que acendi o baseado, mas aí já  
 deu bafão, não viu os seguranças  
 tudo andando pra lá e pra cá  
 procurando?

MOTORISTA  
 Não, nem me liguei.

CARONEIRO  
 Uma merda isso, as músicas dos  
 caras falam sobre liberdade, mas  
 cadê a liberdade? Ninguém pode  
 fumar seu baseado, dar seu  
 téquinho, até pra tomar uma cerveja  
 tava difícil...

O Motorista, não gostando do assunto, apenas concorda.

MOTORISTA  
 Aham!

CARONEIRO  
 Posso pegar um cigarro?

MOTORISTA  
 Pega aí!

CARONEIRO  
 Tu é gente fina mesmo heim, qual  
 teu nome mesmo?

Caroneiro pega um cigarro e o isqueiro e coloca o cigarro na  
 boca enquanto o motorista fala o seu nome.

MOTORISTA

Me chamam de Batata, pode chamar assim mesmo.

O Caroneiro tira o cigarro da boca para debochar do motorista.

CARONEIRO

Batata?! Porra, isso é apelido de viado... Já andaram te comendo? É por isso o apelido?

MOTORISTA

Não, não, é por causa do tamanho do saco mesmo.

Os dois dão risada por poucos segundos em seguida o Caroneiro coloca o cigarro na boca e acende enquanto o batata continua rindo sozinho por mais alguns segundos. Os dois ficam em silêncio.

CARONEIRO

Mas então Batata, tu não tem medo de dar carona pra quem tu nunca viu na vida cara? Eu poderia estar armado, ser um assassino, um assaltante... Tu sabe que ta cheio disso por aí, tu assiste TV, é só ligar ela no horário do almoço e ver a quantidade de merdas que acontecem de um dia pro outro.

MOTORISTA

É... Eu também poderia ser um desses assassinos concorda?

CARONEIRO

Não concordo porque eu fiquei te bicando a festa inteira, agora quero ver se tu é sacudo mesmo. Quer ver que eu vou te roubar aqui e agora?

Caroneiro coloca o cigarro na boca, mete a mão dentro das calças e saca uma arma. Vira seu corpo para o lado do motorista com a arma apoiada no painel do carro.

Motorista olhando para frente com as duas mãos no volante e olhos arregalados.

MOTORISTA

Puta que o pariu cara, não acredito que tu vai fazer isso!

O Caroneiro da uma tragada no cigarro e fala segurando a fumaça, como se estivesse fumando maconha.

CARONEIRO

Vou fazer pra ti aprender a deixar de ser otário, seu trouxa!

MOTORISTA

Porra cara, ia te dar uma força e tu faz uma dessas comigo.

CARONEIRO

Ia dar força porra nenhuma, tu ficou é cagado desde o começo, nem olhou pra minha cara, tu não sabe quem ta aqui e agora vem com essa papinho?

MOTORISTA

Desculpa cara não foi por mal eu tava distraído!

CARONEIRO

Não tava distraído coisa nenhuma, isso é o destino! Quer ver que eu tenho razão? Tu já deu carona pra alguém?

MOTORISTA

Não!

CARONEIRO

Deveria ter dado?

MOTORISTA

Não!

CARONEIRO

Por que não Batata? Tu tem coragem de falar isso na minha cara? Ta querendo me sacanear porra?!

Motorista quase chorando. Caroneiro fumando seu cigarro.

MOTORISTA

Porra cara que papo ruim do caralho... Eu sou da paz. Deixa eu sair daqui e tu leva o carro!

CARONEIRO

Só o que me faltava é o sacudo começar a chorar agora, fez merda assume porra!

(MORE)

CARONEIRO (CONT'D)

Mudança de planos, eu vou te deixar ali no cemitério, assim já fica tudo mais facil.

Motorista chorando.

CARONEIRO (CONT'D)

Batatinha quando morre se esparrama pelo chão...

Caroneiro da uma risada debochada e diz que era tudo brincadeira, apesar de estar com uma arma na mão.

CARONEIRO (CONT'D)

HAHAHAHA!!! Relaxa Batata, tava brincando contigo.

MOTORISTA

Porra cara, isso não é brincadeira que se faça... Caralho!!! Quase me caguei...

O Caroneiro da a última fumada no cigarro e joga pela janela. (Idéia: Ou joga o cigarro fora logo quando saca a arma)

CARONEIRO

O foda é que toda brincadeira tem um pouquinho de verdade, mas fica tranqüilo que não vou te roubar não... Pra que eu ia querer teu fusca? Ia me dar mil reais e só, não ia mudar nada na minha vida, ia dar uns tecos e cabou-se. Se eu fosse ladrão iria roubar é de rico... Tu viu lá fora? cheio de carrão, tu acha mesmo que eu ia querer te roubar?

MOTORISTA

Sei lá! Eu achei que sim!

CARONEIRO

"Pffffffffff" tu sabe que é a real, tu é fodido que nem eu, não fico roubando de pobre não.

MOTORISTA

Porra, agora relaxei. Mas que brincadeira filha da puta, puta que o pariu! Caralho!

Silêncio total dentro do carro. O Caroneiro parece estar pensando sobre roubar ou não roubar o motorista.

O Motorista parece estar pensando se vai ou não ser roubado, quando parar o carro.

CARONEIRO

Pode me deixar ali nessa esquina  
que ta bom pra mim.

3 EXT. TREVO/ENCRUZILHADA - NOITE 3

Carro se aproximando e dando sinal de luz para encostar no meio fio. O carro pára.

4 INT. DENTRO DO CARRO - NOITE 4

Motorista estende a mão para cumprimentar o caroneiro mas o caroneiro apenas olha, ignora o aperto de mão, sai do carro e bate a porta. Se abaixa e olha para dentro do carro pela janela.

CARONEIRO

Valeu pela carona! Se cuida!

5 EXT. TREVO/ENCRUZILHADA - NOITE 5

Caroneiro da dois tapinhas na parte superior do carro, sinal para o motorista arrancar. Coloca a arma na cintura na parte das costas se arruma e fica ali parado olhando o carro sair, espera alguns carros passarem e faz sinal de carona com o dedo polegar.

Um carro top de linha pára, o Caroneiro fala com o motorista pelo vidro, o motorista abre a porta, o Caroneiro entra o carro arranca.

(Idéia: Quando o carro sair do quadro aparecerá uma cruz pintada em um poste, muro ou chão, estava escondida porque o carro estava na frente)

CREDITOS FINAIS.

6 INT. DENTRO DE UM CARRÃO - NOITE 6

Caroneiro olha para o lado e diz.

CARONEIRO

Tu não tem medo de dar carona a  
essas horas não?

FIM